

Avaliação do impacto das espécies exóticas invasoras na regeneração da flora nativa da mata ciliar da bacia do rio Yí, departamento de Durazno, Uruguai

Marikena Rodriguez¹; Agustina Sismande¹; Sofia Cortizas¹; Daniel Boeno²

¹ *Departamento de Sustentabilidade Ambiental, Universidade Tecnológica do Uruguai*

Este trabalho foi financiado pela Direção de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC) sob a modalidade de Iniciação científica, se desenvolve junto ao Grupo de Agroecologia, Sustentabilidade e Meio Ambiente (GASMA) do curso de Engenharia Agroambiental do Instituto Tecnológico Regional Centro-Sul da UTEC. O estudo avalia o impacto das Espécies Lenhosas Exóticas Invasoras (ELEIs) na regeneração de florestas nativas da bacia do rio Yí, em Durazno, Uruguai. A presença de ELEIs representa uma das principais ameaças à biodiversidade local, pois sua rápida expansão altera tanto a biodiversidade quanto os serviços ecossistêmicos. A análise foi realizada em três microbacias, representadas por 10 parcelas de 100 m², localizadas em diferentes altitudes: Área denominada “Rebollo”, “Polanco del Yí” e “Sarandí del Yí”. A metodologia incluiu o estudo de floresta e regeneração em 3 subparcelas de 4 m² cada. Analisou-se a incidência de luz e variáveis ecológicas ambientais, seguindo o manual da "Guía de Evaluación Ecológica a Pie". Além disso, foram calculados diversos índices de biodiversidade para avaliar a estrutura e composição das espécies, e foram coletados dados de pH e resistência do solo à penetração, com o objetivo de analisar como as ELEIs afetam as propriedades físicas do solo e, consequentemente, a regeneração de espécies nativas. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, com previsão de conclusão em dezembro, os resultados ainda são preliminares. Em “Rebollo”, observou-se uma estrutura florestal “aceitável”, de acordo com a "Guía de Evaluación Ecológica a Pie", indicando que para manter um estado saudável é necessário um mínimo de manejo. No entanto, o local apresenta uma boa cobertura do solo. Foi detectada uma redução no número de árvores adultas de grande porte, o que sugere uma intervenção humana por meio do desmatamento. Os índices de biodiversidade refletem uma diversidade moderada. O índice de Shannon (1,9398) indica uma diversidade aceitável, mas com baixa equitatividade. O índice de Simpson (0,3512) revela que algumas espécies são muito mais abundantes do que outras, sendo as nativas dominantes as espécies *Eugenia uniflora* (16 indivíduos) e *Sebastiania commersoniana* (12 indivíduos). O baixo valor do índice de Pielou (0,329) confirma a falta de equitatividade na comunidade, enquanto o índice de Margalef (1,9850) aponta para uma riqueza relativamente baixa. Esses resultados ressaltam a necessidade de gerenciar tanto as ELEIs quanto a distribuição de espécies nativas para alcançar um equilíbrio ecológico e melhorar a saúde do ecossistema. Finalmente, é importante destacar a relevância da oportunidade de apresentar esta pesquisa em um congresso, que marca a primeira experiência deste trabalho em um evento acadêmico no Brasil. Este congresso será uma excelente oportunidade para trocar ideias sobre soluções tecnológicas e práticas voltadas para a gestão sustentável dos recursos naturais, com o enriquecimento tanto do desenvolvimento profissional quanto do campo da pesquisa.

Trabalho apoiado pelo programa de Pesquisa e Inovação da UTEC - Uruguai.